ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1933 N.º 3734

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM elevado numero de elementos da Murtosa, que vivem em Lisboa, e outros que vieram de proposito daquela região, reuniram-se ontem num banquete de festa ao sr. dr. Carlos Barbosa, pessoa de grande prestigio naquele concelho, ao qual dedica um entranhado carinho.

A presidencia da festa foi oferecida ao sr. dr. Carlos Barbosa, que tinha á sua direita o sr. dr. Bernardo Pinho e á esquerda o sr. José Maria Soares. Na mesa de honra viam-se ainda, entre outras pessoas, o sr. Henrique Valente, uma das pessoas que de proposito veio da Murtosa, Joaquim Soares, dr. Manuel Barbosa, Alfredo Vieira Pinto, Pedro Bordallo Pinheiro, convidado especialmente como representante do *Diario de Lisboa.*

A festa decorreu num ambiente de elevação, fundamentalmente regionalista, e em constantes evocações dos antigos defensores da independencia concelhia e de todos os que têm trabalhado pela região da Murtosa, e por ela continuam a bater-se, quer no proprio concelho, quer em Lisboa.

Os brindes foram muitos e em todos se assinalou uma nota de respeito por todas as opiniões e por todos os esforços, desde que sejam praticos e coloquem a região acima de quaisquer interesses secundarios. Falaram os srs. Antonio Joaquim Marques, capitão Felisberto Tavares, engenheiro Zeferino Soares, dr. Bernardo Pinho, Heurique Valente, José Barbosa, etc.

Foi notavel, pelo equibrio e pela superioridade moral que revelou, o discurso final, do sr. dr. Carlos Barbosa, que poz em particular relevo o trabalho das gentes e gerações de pescadores que imprimiram nas almas novas o amor ao trabalho e á região, educando os filhos no exemplo constante da honradez e tanta vez de sacrificio. O sr. dr. Carlos Barbosa referiu-se aos veteranos presentes, srs. José Maria Soares, Valentim Tavares e Joaquim Maria da Cruz, e agradeceu ao Grupo Pró-Torreira a lembrança daquela expressiva festa, que o dr. Carlos Barbosa não tomou para si mas para a sua região. O expediente de saudações, apesar do caracter intimo do banquete, só anunciado á ultima hora, foi grande.

O *Diario de Lisboa*, a quem a região da Murtosa, pelo seu salutar exemplo na vida nacional, tem merecido sempre carinho sem favor, foi tambem saudado por alguns oradores.

O banquete de ontem constituiu uma ordenada e exemplarissima manifestação de regionalismo bem compreendido, e que tem por base a abdicação de vaidades ou preocupações pessoais em holocausto á ideia colectiva da região natal, celula da Patria, que a todos deve unir.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o sr. almirante Magalhães Correia, que vinha acompanhado pelo seu ajudante 2.º tenente sr. Cardoso, que veio agradecer ao *Diario de Lisboa* as palavras que lhe dirigimos, a proposito da justa homenagem que ha dias lhe foi prestada.

JUDEUS

Vivem horas angustiosas, na Alemanha, os judeus que se vêem obrigados a ceder o seu lugar a outros que desejam arrumar-se, colocar-se, invocando o preceito — «nós em primeiro lugar». As universidades e os grandes institutos tecnicos têm produzido, em séries massiças, diplomados que não encontram forma de ganhar o seu pão, a não ser recorrendo a situações servis, indignas dum intelectual.

O proletariado que anualmente sai das escolas, ao ver-se, na sua propria patria e em plena mocidade, condenado ao degredo... pelo diploma, alistou-se resolutamente nos partidos extremos — nacionalismo e comunismo. Hitler proclamou-se adversario mortal do marxismo, decidindo combatê-lo por todas as formas, em todos os lugares e sob todas as denominações. Declarou os comunistas fora da lei, privando-os de meios de acção e propaganda. Depois virou-se contra os judeus e disse-lhes:

— Agora, nós!

A raça que ha centenas e centenas de anos roda pela terra inteira, á busca dum lar que agora cria e logo perde, é acusada de inimiga das fronteiras, manejando hoje o dinheiro como arma internacional, a fim de preparar amanhã a fusão dos povos, a fraternidade universal. O movimento nacional-socialista propõe-se defender a Alemanha de elementos impuros, expulsando, ameaçando ou manietando quantos neguem, clara ou veladamente, a supremacia do *Deutschland uber alles.*

Sieburg, num livro recentemente publicado, não se encolhe para afirmar que, cedendo á necessidade imperiosa de salvar-se, os alemães só conhecem esta lei — «recuperar o sentimento da sua unidade».

Quem é, no seu entender, que os desune? Os comunistas, os socialistas, os judeus — numa palavra, os que encaram a Patria como arma ou artificio destinados a sufocar clamores e rebeldias salvadoras.

— Guerra ás utopias sangrentas! — gritam os hitlerianos e racistas.

— Pode acaso ser acusado de anti-patriota quem, na guerra, se bateu corajosamente, com dedicação absoluta?

Esta pregunta lançou-a um jornal que, embora receosamente, pretendia proteger contra a barbarie os filhos de Israel. Outro respondeu-lhe:

— Em que se fundam os judeus para se eximir ao dever nacional, combatendo, áquem e além-fronteiras, com arte diabolica, o triunfo do actual governo?

Eis o pomo da discordia: Hitler increpa os judeus de o guerrearem, nas cinco partes do mundo. Os judeus, por sua vez, alegam:

— Nós limitamo-nos a lutar contra quem nos oprime. Não fômos nós que demos aso á inesperada perseguição...

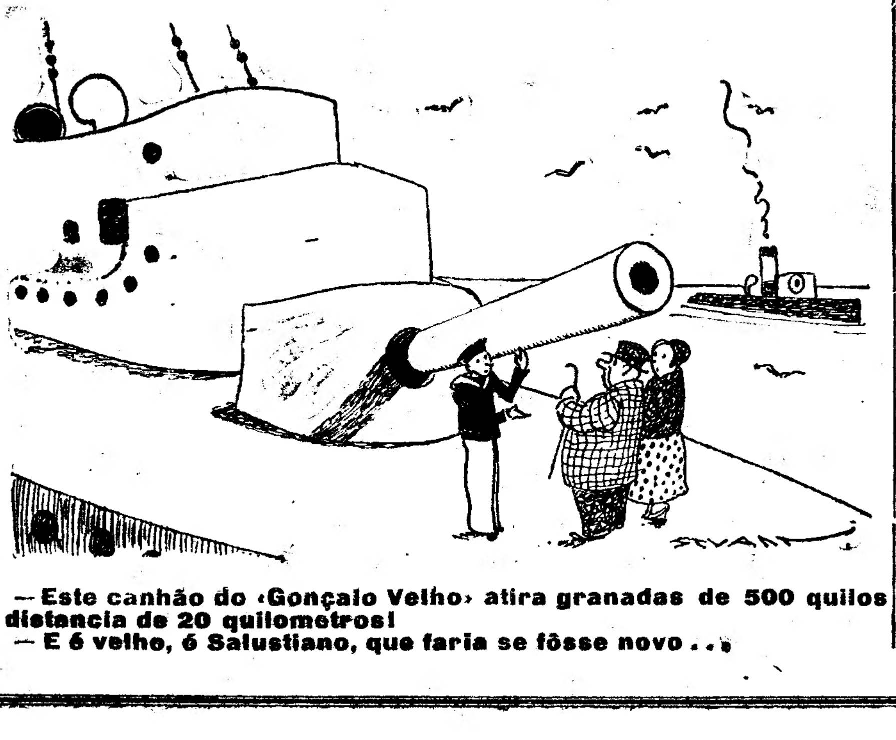
Claro que estamos diante duma nova, e por sinal bem estranha, aplicação do principio bismarckiano — «a força subjuga o direito». O poder quebra as resistencias dos fraços. Os judeus que, em quasi todos os países, têm provado o fel e o vinagre, acham-se dentro da humanidade, como Daniel na cavarna dos leões — á espera dum milagre.

Como os milagres não são vulgares, o seu corpo responde não só pela verdade, mas principalmente pela lenda que lhes criaram.

Que penar heroico!

Esmagados e pisados como hervas daninhas, espalham-se pelo orbe terraqueo. Renascem das proprias cinzas, multiplicando-se. Apesar de se dizer que o homem se educa e recolhe as suas garras, bastaram desasseis anos para que ruisse o roseo idealismo que embalou as imaginações, antes da guerra. O que temos á vista não é de molde a congraçar-nos com a natureza humana!

VISITA A BORDO



— Este canhão do «Gonçalo Velho» atira granadas de 500 quilos á distancia de 20 quilometros!
— E ó velho, ó Salustiano, que faria se fôsse novo...»

RECEBEMOS a seguinte carta:

... *Sr. director.*—De v., que sempre advoga as causas justas, esperamos merecer-lhe o favor de, por intermédio do seu jornal, chamar a atenção da Camara Mupnicipal para uma modalidade de *ruidos* que, certamente, lhe passou despercebida.

Alguns, pouco educados, cidadãos desta cidade, sem atenção para com os restantes moradores dos prédios em que habitam, entram e saem, a qualquer hora do dia ou da noite, atirando violenta e propositadamente com as portas e batendo ruidosamente com os pés no chão, incomodando e até prejudicando altamente as pessoas doentes, de idade e cardiacas, que têm a infelicidade de residir no mesmo prédio.

Infelizmente, quem lhe escreve esta carta tem por cima do andar onde habita um dêsses individuos que, juntamente com a respeitavel prole, não nos deixa socegar.

Mas ha mais, que é o mais grave: alguns dêstes conspicuos cidadãos estão, por vezes, a soldo dos respectivos senhorios, quando estes desejam vêr-se livres dum inquilino de rendas antigas, outras, de pessoas menos escrupulosas que cobiçam determinado andar dum prédio. Para pôr côbro a estes verdadeiros abusos, porque não publica a digna Camara Municipal uma postura multando pesadamente os manifestantes «de porta e pé», quando receba queixa devidamente testemunhada? — Agradecendo, subscrevo-me—De v.—*Inquilino vitima*».

* * *

O GOVERNO dos Estados Unidos gastou 20 milhões de dolares na construção de dirigiveis que se reconhece agora serem caros, perigosos e porventura inuteis.

A humanidade cresce, civiliza-se e arma-se até aos dentes para se destruir.

Gasta rios de dinheiro. Levanta montanhas de odios. Se as gigantescas somas que se empregam na "paz armada" fôssem aplicadas a combater a miseria, a doença e a ignorancia, a face da terra e a do homem seriam bem diferentes.

* * *

PELO boletim do Banco de Portugal relativo a 8 do mês passado e publicado na folha oficial, verifica-se que o encaixe ouro é 613 mil contos e as disponibilidades no estrangeiro 488 mil contos. Como as notas em criculação ascendem a um milhão e 935 mil contos e outras responsabilidades á conta a 584 mil contos, resulta que a proporção das reservas para os encargos é de 44,10 por cento.

* * *

APARECEU hoje nas livrarias o novo livro — *Espelho do Brasil*, por Osorio de Oliveira. Defende, com rara energia e brilho, os valores mentais e morais do povo irmão. Com muita oportunidade, Osorio de Oliveira explica aos indiferentes, aos mal informados e ignorantes que o Brasil, á medida que foi conhecido, crescera na nossa estima e na nossa admiração.

* * *

O "DIARIO" do Governo publica o decreto que estabelece cursos praticos orais de francês, inglês e alemão no Liceu de Pedro Nunes, sem encargos para o Estado, pois a Associação Escolar cobrirá o excesso de despesas.

De luto

Julio Perez Ferro

Da casa mortuaria do hospital de S. José para o talhão dos Combatentes, no Alto de S. João, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, o funeral de Julio Perez Ferro, que fez parte do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, prestando revelantes serviços em varios incendios e sinistros. Em 5 de outubro tomou parte na formação do serviço de saude e, pela condução de feridos e intervenção na extinção do incendio manifestado no prédio da Avenida da Liberdade, na madrugada de 4 para 5, foi mais tarde agraciado pelo governo da Republica com a medalha de ouro de Merito, Filantropia e Generosidade. Encontrando-se em França quando da declaração de guerra, alistou-se como voluntario na Legião Estrangeira, tendo sido varias vezes ferido em combate e louvado com a Cruz dos Combatentes. Exerceu varios cargos publicos, entre eles o de administrador do concelho de Viana do Alentejo, e actualmente era 2.º oficial da 3.ª repartição da Camara Municipal de Lisboa.

A Liga dos Combatentes, a União dos Antigos Combatentes Franceses e os Bombeiros Voluntarios da Ajuda convidam os seus socios a incorporarem-se no funeral.

Julio Perez Ferro era primo do sr. dr. Vasco Perez, delegado em Vila Franca de Xira, e do nosso colega de redacção Rogerio Perez, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sinceras condolencias.

D. Adelina dos Santos Crespo

Ontem faleceu a sr.ª D. Adelina Belo dos Santos Crespo, de 70 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo. O funeral efectuou-se hoje ás 14 horas e meia, da rua 4 de Infantaria, 9, para o cemiterio dos Prazeres.

Sociedade Portuguesa de Colonização

Como temos noticiado, realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Casa da Madeira, rua do Seculo, 65, uma nova reunião dos socios fundadores da Sociedade Portuguesa de Colonização, a fim de s ultimarem os trabalhos iniciados na ultima assembleia geral.

Uma aspiração dos cinefilos

Não ha cinefilo português cuja maior aspiração não seja ver de perto como se faz uma fita, conhecer de visu os mil e um «trucs» processos de que se servem os grandes realizadores para conseguirem as maravilhas que se projectam nos «écrans» de todo o mundo.

Nem um só dos entusiastas pelo cinema deixou já de pensar como seria agradavel visitar um grande estudio e poder aproximar-se das grandes vedetas, das vampes e dos azes da arte.

Pois bem esse sonho, essa grande aspiração póde transformar-se numa realidade efectiva; basta para isso assinar o «Animatografo» o novo semanario cinematografico dirigido por Antonio Lopes Ribeiro.

«Animatografo», publica as bases dum original e sugstivo concurso e entre os magnificos premios que proporciona ha uma viagem, aos grandes estudios da «Ufa» em Neubabelsberg, a Hollywood europeia.

São viagens pagas, 6 dias em Berlim num hotel de primeira ordem, todas as despesas e uma recepção principesca.

TEATRO E CINEMA

«O rei dos vigaristas»

O Odeon e o Palacio estrearam ontem conjuntamente «O rei dos vigaristas», um filme alegre, cujas peripecias dispõem bem o publico, e em que é justo destacar o excelente desempenho de William Haines, Ernest Torrence e Jimmy Durante, muito bem acompanhados pela graciosa Leila Hyams.

Completa o programa um documentario português da chegada do «Gonçalo Velho» ao Tejo, que tem movimento e excelente fotografia.

Continuam a exibir-se, no Odeon, alguns numeros de variedades, que constituem o prato do dia daquela casa de espectaculos.—X.

Tardes classicas no Nacional

No proximo sabado, ás 3 horas da tarde, realiza-se o 3.º espectaculo classico de assinatura. Trata-se da representação do teatro de ha sessenta anos.

A abrir, o professor Antonio Pinheiro fará uma pequena conferencia de apresentação do programa, conferencia que obterá, sem duvida, um enorme exito.

Representar-se-ão em seguida as peças que constituem esta 3.ª recita de assinatura e em que entram todos os artistas da companhia. I «Os dois surdos», do Barão de Roussado; II, «Quem desdenha...», um acto de Manuel Pinheiro Chagas; III, Recitações de poesias da época por Palmira Bastos, Alvaro Benamor e Alfredo Silva, e IV, «As duas bengalas», de Ricardo José de Sousa Neto.

Um espectaculo inedito

Pela primeira vez em Portugal, na proxima terça-feira, 11, vai o publico de Lisboa assistir no teatro da Trindade a um espectaculo inédito, que consiste em ver reunidas no mesmo palco duas companhias de nacionalidades diferentes. A companhia portuguesa Lucilia-Aura-Erico, e a companhia brasileira de Jardel Jercolis, que trabalha no Coliseu com exito inconfundivel. Trata-se da festa artistica da gloriosa actriz Lucilia Simões, e que esta ilustre comediante, por carinho para com o Brasil, dedica aos seus camaradas de Terras de Santa Cruz. A' volta deste grande espectaculo, cujo programa definitivo vai marcar o maior acontecimento artistico da temporada, paira o interesse enorme do publico.

Henrique Alves

Nos espectaculos de revista á portuguesa, como «A Festa Brava», em cena no Apolo, ha sempre um nucleo de artistas de merito para imporem ao publico o seu talento e certos papeis qua a outros não poderiam ser confiados. Esta é a missão brilhantissima de Henrique Alves, o prestigioso artista de classe, dentro de «A Festa Brava», dando-lhe realce e merecimento, na interpretação notabilissima do «Velho Aficionado», invocando sentidamente a morte de Fernando de Oliveira; «Januario, o desaparecido», que é de uma graça infinita; «Zé Contente», que é admiravel de precisão e ainda «O Finorio», que revela bem as altas qualidades de comediante do seu ilustre interprete.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, nas duas sessões da revista «Festa Brava», no Apolo, a festa dos autores desta peça, cujo triunfo permite supôr uma grande concorrencia ao popular teatro da rua da Palma.

—A vedeta Gloria de Guzman, logo que termine, em maio, a temporada com a empresa do Eslava, de Madrid, regressará de novo a Portugal, a cumprir um contrato com um empresario português, ultimamente firmado no Porto por intermedio dum capitalista daquela cidade.

—Com a empresa de um conhecido recinto de diversões de Lisboa, foi fechado contrato por dois empresarios em plena actividade para a exploração, breve, do seu teatro, com espectaculos musicados, realizados por uma companhia de artistas portugueses.

—Chega na proxima quinta-feira a Lisboa, a bordo do «Cap-Arcona», vindo de Hamburgo, o casal de bailarinos que tomará parte na revista «Fogo de vistas», em ensaios no Avenida, para ser estreada ainda este mês. O guarda-roupa para esta revista vai ser executado nos «ateliers» de A. Paiva, sob figurinos de três notaveis artistas da especialidade.

—Alma Castro é a suave figurinha brasileira, todas as noites aplaudida nos papeis de Introdutora, Viuvinha, Zázá e Sinchá, da revista «Morangos com créme», o grande sucesso da companhia brasileira no Coliseu.

—Dá hoje a sua ultima representação a peça «Seja feita a Sua Vontade», comedia sentimental, que tem um notavel desempenho por parte de todos os artistas do Nacional. Amanhã não ha espectaculo para se realizar o ensaio geral das peças que formam o programa da 3.ª Tarde Classica.

—Eva Stachino, de passagem recentemente pelo Porto, confirmou a um jornal daquela cidade a noticia que démos em tempo da reorganização da sua companhia para uma «tournée» á Africa.

—O cenografo Baltazar Rodrigues foi convidado pela actriz Ilda Stichini para pintar algumas das cenas da peça historica «Santa Izabel», que vai representar-se em S. Carlos.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro ainda esta epoca porá em cena no Nacional uma peça historica em verso de grande montagem, intitulada «D. Sebastião», da autoria do escritor dr. Tomaz Ribeiro Colaço.

—Entrou em franca convalescença, saindo já a dar os seus passeios, o actor-empresario Pinto Grijó.

—Começam amanhã, no teatro Variedades, os ensaios da peça de João Bastos que será apresentada pela companhia Estevão Amarante. Para acompanhar os espectaculos daquela companhia foi contratada a «Orquestra Portugal».

—Hoje é a setima representação da comedia «Divorcios», cuja carreira em S. Carlos continua triunfalmente. Para a primeira da peça «Rainha Santa» começaram já a ser feitas marcações de lugares.

—A musica do primeiro filme editado pela «Tobis» do dr. José Galhardo e Cotineli Telmo, orientadá por René Bohet, é da autoria dos maestros Raul Portela e Raul Ferrão, sendo que um dos personagens será interpretado pela popular actriz Tereza Gomes.

—Continua no alegre Cabaret Alhambra, do Parque Mayer, com grandioso sucesso a graciosa bailarina Isabellita Otéro, obrigada pelo publico todas as noites a bisar os seus interessantes bailados que executa com excepcional brilho.

BOLSA DE LISBOA

6 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.090$00	1.089$00	1.091$00
» » » » (carimbado)	—	1.1 8$00	1.123$00
Externas da 1.ª Série	1.265$00	1.259$00	—
» » » (carimbadas)	1.295$00	195$00	1.300$00
Externas da 2.ª Série	1.3 0$00	1.290$00	1.310$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.320$00	1.315$00	1.325$00
» » » (carimbadas)	1.355$00	1.350$00	—
Portos 6 3|4 1930	560$00	559$00	561$00
Consolidação 6 1|2 1930	523$50	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	390$00	400$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores port.	—	255$00	260$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	34$00	33$50	35$00
Banco Portugal port.	900$00	895$00	902$00
Banco Portugal assent.	900$00	899$00	902$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	10.350$0	10.350$0	10.400$0
C. de Seguros A Mundial	—	12[illegible]$00	—
C. de Seguros Sagres	—	—	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	577$00	577$00	582$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	295$00	291$00	300$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	104$00	106$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	95$00	95$50	96$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	93$00	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	97$00	96$50	98$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	71$50	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	99$00	98$50	99$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$00	88$00	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$50	93$30	93$80
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	110$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	116$50	116$50	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	70$00	65$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	383$00	386$00
Acções Aguas L. port.	—	385$00	—
Acções da C. C. Predial	—	13$50	13$70
Acções Gaz Elect. cupão	208$00	207$50	208$00
Acções C. N. Navegação	66$00	65$00	67$00
Acções Portug. de Pesca	107$00	107$00	108$00
Acções P. de Tab. cupão	185$00	184$00	186$00
Acções Tab. Port. cupão	—	202$00	207$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	580$00
Acções União Elect. P.	—	130$00	135$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$30	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$50	44$00
Acções Ilha do Principe	—	138$50	141$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,3	1$26,6
Madrid	2$71,9	2$72,6
New-York	32$11,1	32$19,9
Zurich	6$20,5	6$22,2
Roma	1$64,4	1$64,9
Bruxelas	4$48,2	4$49,4
Amsterdão	12$95,9	12$99,4
Berlim	7$58,8	7$60,8
Praga	$95,4	$95,7
Rio de Janeiro	2$48,7	2$49,6
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic".

"OLIMPIA CLUB" Grandioso sucesso da escultural bailarina-coupletista
Mercedes Clemente
Genero moderno
GRANDE ORQUESTRA JAZZ

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Ultima Representação da engraçada comedia em 3 actos **Seja Feita a Sua Vontade**
Amanhã não ha espectaculo, para ensaio geral das peças que constituem o programa da 3.ª **TARDE CLASSICA** de assinatura
Sabado, 8, ás 3 h. da tarde—A abrir o espectaculo uma pequena conferencia de apresentação do programa pelo Professor Antonio Pinheiro: I—«Os Dois Surdos», do Barão de Roussado. II—«Quem desdenha...», um acto de Manuel Pinheiro Chagas. III—Recitações de Poesias da epoca, por Palmira Bastos, Alvaro Benamôr e Alfredo Silva. E IV—«As Duas Bengalas, de Ricardo José de Sousa Neto
Depois de amanhã, ás 21 e 45, a engraçadissima comedia em 3 actos **O Homem das Calças Pardas** com Nascimento Fernandes no protagonista e Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e Antonio Sacramento, nos principais papeis

TEATRO DE S. CARLOS
Hoje, ás 21 e 30
Tel. 2 8245
7.ª representação da comedia de grande exito, original de Lorjó Tavares
DIVORCIOS
A seguir: A peça historica de RUI CHIANCA
RAINHA SANTA

APOLO
Hoje, nas duas sessões, Recitas dos Autores da Grande Revista de Sol e Touros, portuguesissima
A FESTA BRAVA
Dedicada a todos os "aficionados" de touros e de teatro

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

A SEMANA

Os êrros judiciarios são em Portugal frequentes. A provincia é que fornece o maior contingente para essa monstruosidade.

O cantoneiro que sofreu prisão maior por três anos, como um criminoso da pior especie, estando inocente, voltou á vida da liberdade e ao sol da rehabilitação — por um mero acaso.

Como é possivel isto?

Um êrro é natural, pois de julgamento de homens por homens se trata. Mas o que não é natural é a sua frequencia. E no caso do cantoneiro acusado de ter morto um petiz de 11 anos tudo leva a crer que o julgamento se fez de olhos fechados, por aparencia.

Não estamos a criticar a magistratura, mas o meio ambiente que torna precaria a sua nobilissima missão.

O juiz tem, em regra, uma tendencia grande para condenar. Dizem que pelo facto de terem saído da classe dos delegados, promotores de Justiça, que acusam muito por oficio, pois tomam como desaire pessoal não «carregar bem».

Compreende-se que o advogado defende sempre e encarniçadamente. E' humano e pode até ser piedoso. Não se compreende que o delegado acuse sempre. Acuse violentamente. Isto dizem alguns tratadistas e comentadores do nosso estado judicial.

O certo é que o cantoneiro foi vitima de testemunhas perjuras e de factos acidentais que forçaram aparencias.

Saíu agora da Penitenciaria, tendo marcado nos ombros a cicatriz de uma Cruz. Doente, que vai fazer? Como ha de este homem boçal, mas homem, encarar a Justiça daqui para o futuro?

Ninguem ignora, mas ninguem, porque ninguem tem duvidas, de ambas as partes — que nas Monicas está a cumprir prisão maior uma mulher acusada de cumplicidade grave no crime da Poça das Feiticeiras, D. Silvina Ribeiro, que do crime não comparticipou e o ignorou. E' uma inocente.

A revisão do processo, para se apurar ou, melhor, para se patentear o seu caso, e por ventura o do marido, foi negada.

E' um êrro, que factos posteriores ao julgamento puzeram a nú.

Se não fosse um acaso, o «chauffeur» Gouveia ainda estava a sofrer dura condenação por um crime de morte que não cometeu.

Isto que citamos ao acaso atenta de qualquer forma contra a honorabilidade dos juizes? Não, senhor; mas contra um sistema que é a unica possibilidade de se levar a êrros.

Se desejamos idealmente um mundo melhor, na vida social dos povos, é sobretudo na acção da Justiça que nós aspiramos a um mundo de perfeição. E' certo que para isso não bastam leis sabias. Mas um sentido mais humano, nem por isso menos austero, no julgamento e no processo de instruir.

Justiça é a mais bela palavra do vocabulario dos Homens. Quando ela sofre uma afronta todo o dicionario estremece. E só quem não tem lingua para falar, pena para escrever e coração para sentir pode ficar insensivel ante um êrro judiciario.

A testemunha é o elemento mais sério de uma instrução e julgamento. E mercê de defeituosos sistemas, nem sempre nascidos das paixões locais, as testemunhas comprometem os juizes.

* * *

Provou-se mais uma vez que só os grandes meios estão preparados para os grandes acontecimentos.

A Semana Portuguesa em Vigo falhou suficientemente para merecer este reparo. Falhou em organização.

Como se sabe, a ideia de uma Semana Portuguesa na Galiza é antiga. Era, no seu desenho, uma coisa em grande. Toda a região galaica compartciparia do acontecimento. Não se pôde realizar ha anos.

Agora, com o fulcro de um jogo de bola, muito importante, marcado para Vigo, acordou a ideia, mas não tentada pelos que imaginaram a Semana da Galiza.

Foi uma simples Semana em Vigo, cujo plano estava bem. O interesse provocado á roda da iniciativa levou áquela cidade muita gente. O nosso organizador, o presidente do Centro Português, aliás boa pessoa, não teve ombros para a empresa. Foi vencido.

Não tem este reparo nada que ver com a hospitalidade galaica, ou melhor, com a amizade luso-galaica. Mas com o facto.

Os portugueses foram, além de tudo, castigados em Vigo com uma exploração que uma comissão inteligente e forte deveria e poderia ter evitado.

Numa cidade grande a natural ambição de comerciar «caro» não teria sido possivel. Nem certos lapsos culturais, nem faltas de cuidado na recepção das pessoas convidadas.

O que os galegos de bom espirito fizeram pelos portugueses foi gentil e expressivo. Mas nem por parte de toda a gente houve o bom proposito de nos dispôr bem.

Guarda-se leve recordação das autoridades, dos letrados — os poucos que apareceram — da cidade, do sol, do horizonte feminino, das carinhosas referencias á nossa Patria. Mas a Vigo, assim em acontecimento, não voltará ninguem.

* * *

Novos livros de jornalistas a lume, ultimamente. Uma dezena de camaradas meus, alguns já experimentados em letras, outros iniciados na tentação de escrever, lançam obras á publicidade.

Antonio Ferro, com um trabalho profissional — e sob este aspecto é notavel, e digo notavel porque sob este aspecto tenho alguma autoridade para o classificar e sob outros, não — Armando de Aguiar, Luiz Teixeira, Jaime Brasil, Paulo Freire, Gomes Monteiro, Hermano Neves (obra postuma), Albano Negrão, Artur Inez, Ferreira de Castro, com um romance da sua consagrada fibra; Consiglieri Sá Pereira, Eduardo Salgueiro, e outros que só por deficiencia de memoria omito. Alfredo Marques prepara novo livro.

A obra admiravel de Sá Pereira, á qual nos havemos de referir, como nos referiremos a todas, embora palidamente, foi concebida e realizada nos ocios da vida da diplomacia consular, e revela um espirito nobre, com o sentido de Historia, acessivel, embora não desprezando a erudição, e com uma singular beleza construtiva. Mas nem por isso deixa de ser obra de um jornalista.

Este crescimento intelectual numa classe, como a nossa, castigada pela dureza de um oficio que nos priva da maior parte dos estimulos e dos confortos mentais, é consolador.

Dir-se-á que nem todas as obras publicadas são de estante eleita. E' possivel. Nem todos se estreiam como Bernard Show. Mas das obras de jornalistas, nem todas de jornalismo, algumas hão de ficar.

E é talvez da carencia de repouso, exactamente é talvez do nervosismo da tessitura, e de uma sorte de improviso que acompanha a realização dos livros dos homens do jornalismo que provém aquele encanto de expontaneidade, mesmo de frescura intelectual, que os livros demasiadamente cuidados não possuem, sacrificando-se nestes a sinceridade á perfeição «exterior» da forma.

* * *

Passou-me ha dias pela mão um pequeno livro de Contos, do professor dr. Palyart Pinto Ferreira, e que se destina a crianças.

Tenho pela literatura infantil uma grande ternura. Os escritores de crianças têm de certo modo uma função educadora, especie de apostolado, que os nobilita. E' esse um genero dificil, e para o qual é preciso ter um instinto especial, que não provêm apenas do saber escrever ou do poder de imaginar.

Exactamente estes «Contos» têm um sub-titulo que me interessa: «Pequenos e simples contos didacticos, para aqueles a quem as historias da Carochinha e do Passarinho de mil côres já não interessem».

Lembro-me que ha uns anos, um colega meu, Norberto Lopes, publicou uma obra adoravel «Viagem Maravilhosa», cujo processo de fazer é o indicado para crianças, ligando bem o maravilhoso e o educativo, interessando e ensinando.

Neste livro do professor Palyart Pinto Ferreira — salvas as distancias e a grandeza do assunto em relação á «Viagem Maravilhosa», encontra-se, com efeito, esse espirito intencional de interessar e de ensinar, que nem sempre se liga nestas obrasinhas, pois umas vezes a educação ou o ensino aparecem desligados do atractivo, ou este vive sósinho a mesma lenda da Gata Borralheira. Que me lembre agora (e omitindo duas obras sagradas, pedras de toque dum altissimo espirito luminoso e casto) Antonio Sergio, Aquilino Ribeiro (que fizeram literatura infantil), D. Fernanda de Castro, D. Emilia de Sousa Costa, o dr. Carlos Amaro, com esse eterno poema de beleza «S. João subiu ao trono», fulcro nacional das obras desta literatura onde se pode ser notavel — tentaram e realizaram na perfeição o conto ou fabula infantil.

E como o livro do sr. Palyart Pinto Ferreira serve pelo mesmo processo a literatura das crianças, aqui lhe deixo esta referencia perdida, como sinal de atenção.

* * *

Voltemos ao sr. Hitler. A perseguição aos judeus, a que ha dias se referia notavelmente o sr. dr. Ricardo Jorge (que nesse artigo, para nos fazer sentir melhor o seu brado em favor de Israel, abandonou, por horas, o seu torturante processo de ser vernaculo) — é um signo de loucura politica.

Abstraia-se mesmo da deshumanidade e da injustiça primaria. Fique-se só no erro politico. A perseguição aos judeus é um sintoma confrangedor de alucinação, que nenhum nacionalismo, por mais exaltado, é capaz de explicar.

E' certo que Hitler recuou. Foi por mera tactica, cofirmativa da intenção de uma ofensiva geral.

Reviver os seculos velhos, repôr o que então podia ter um leve justificativo, embora forçado, chega a provocar o pasmo, e a abalar-nos a convicção de que a Alemanha é a terra dos sabios, que não podem ignorar nada, nem as leis da mecanica social.

Ao contrario do que se supõe, Hitler, com o seu processo — que nem sequer é de ditadura construtiva mas anarquizante — ha de esbater-se.

Mas até lá, a Alemanha sofrerá, não nos partidos ou nas ideias vencidas, transitoriamente, mas exactamente nas massas.

Fazemos de Hitler, pelo que da Alemanha «nazi» nos tem chegado em leitura, e não pelos seus adversarios, uma ideia tão desprezivel como é elevada a que fazemos de Mussolini.

Dia ha de chegar, e se não fôr no nosso tempo ha de ser no tempo proximo dos nossos filhos, em que a passagem politica de certos homens sobre a terra, distante da nossa, ha de ser classificada (pelos efeitos que então se hão de sentir melhor) como um furacão.

NORBERTO DE ARAUJO

O livro da actualidade!
O CARNAVAL DA MORTE
O mais tremendo libelo escrito até hoje contra a guerra. Um romance que arripia e emociona ao mesmo tempo
Original de ALBANO NEGRÃO. Prefacio do Dr. RAMADA CURTO
Um grosso volume, com capa ilustrada, 10$00
Pedidos á LIVRARIA MINERVA — Rua Luz Soriano, 31-33 — LISBOA

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5429

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A Cidade

Os fotografos estrangeiros que nos fazem concorrencia desleal, não pagam contribuições e no entanto trabalham mais caro que os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

CASOS DO DIA

Um pai que tratava a filha pior que uma fera

A sr.ª D. Maria Amelia Conceição Martins tem uma filhinha de dois anos, de que é pai um sujeito de nome Francisco de Oliveira Junior.

Como este não cumprisse as suas obrigações de pai, a Tutoria da Infancia, chamada a intervir, obrigou-o a prestar assistencia á criança, dando-lhe uma pensão mensal.

Ontem, quando a sr.ª D. Maria Amelia Conceição Martins passava na Graça, com o filhito ao colo, para ir receber a pensão estipulada, o patife agrediu brutalmente a pobre pequenita com uma regua, deixando-lhe as costas e as pernas cheias de vergões.

Não satisfeito ainda com a brutalidade, raptou a criança á mãi e, levando-a para Caparica, de tal modo a expoz ao sol que a inocente ficou com o corpo todo queimado.

Dois agentes da Policia da Tutoria foram ali buscar a criança, sendo o caso comunicado imediatamente á P. I. C., onde o agente Baldi Belem a mandou hoje mesmo submeter a exame pericial no Instituto de Medicina Legal. Foram hoje ouvidas as testemunhas que assistiram á proeza da fera.

O 9 DE ABRIL

Venda do Capacete

Nos conselhos de Oeiras e Cascais, área da delegação de Oeiras da L. C. G. G. estão já organizados os grupos de senhoras que novamente se prestaram este ano a promover a venda do «Capacete» na Costa do Sol, Amadora e freguesias limitrofes, nos dias 8 e 9 do corrente.

Do Povo localidades daqueles dois concelhos e a exemplo do passado ano, esperam os promotores de tão util quão humana iniciativa a sua valiosa e generosa benemerencia.

A Sociedade Estoril permite a entrada nas estações da sua linha aos grupos vendedores do «Capacete».

Excursão á Batalha

Encerra-se amanhã a inscrição entre os socios da Sociedade «Propaganda de Portugal» que se queiram inscrever para a excursão á Batalha no proximo dia 9.

O custo da inscrição, incluindo viagem e almoço em Leiria, é apenas de Esc. 50$00.

As perseguições aos judeus alemães

A Aliança Evangelica Portuguesa, a que preside o sr. Eduardo Moreira, tornou publico o seu protesto contra as perseguições movidas aos judeus na Alemanha e resolveu convocar todos os seus adeptos para uma reunião que se realizará no proximo dia 10 ás 17 e 30 horas, na sua séde provisoria, a fim de ser discutida uma mensagem a enviar ao Sinodo da Igreja Evangelica Alemã.

As comunicações israelitas portuguesas formularam o seu veemente protesto contra as perseguições aos israelitas na Alemanha, solidarizando-se assim, com o movimento universal de repulsa contra esses actos.

Prestaram tambem aos seus correligionarios alemães a sua comovida solidariedade.

Propaganda colonial

Entre a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes e o sr. capitão Antonio Lebre, ex-director dos Serviços Pecuarios de Angola e ex-chefe de missões de estudo e combate a zoonoses, foi fechado contrato de arrendamento do salão principal daquela sociedade, para a realização duma grande exposição fotografica de propaganda da provincia de Angola.

A inauguração realiza-se no dia 20 de maio proximo e conservar-se-á aberta sómente durante dez dias.

CINEMA PORTUGUÊS

Tres ministros visitaram hoje o estudio da Tobis Klangfilm

Realizou-se hoje, pelas 16 horas, a visita oficial dos srs. ministros da Instrução Comercio e Obras Publicas ao estudio da Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros, instalado na Quinta das Conchas, á Alameda das Linhas de Torres. Os ministros e mais entidades oficiais foram recebidos pelo sr. dr. Antonio da Fonseca, presidente do Conselho de Administração da empresa, dr. Ricardo Jorge, filho, Leitão de Barros, Pedro Bordallo, Chianca de Garcia, engenheiro Paulo Brito Aranha, e muitos jornalistas tendo percorrido demoradamente as dependencias do estudio, cuja construção vai já muito adiantada e examinado com particular atenção os camiões de tomada de sons, ultimos e aperfeiçoados modelos executados na Klangfilm de Berlim.

Entre os convidados, figuravam os srs. almirante Gago Coutinho, tenente-coronel Carvalho Teixeira, major Oscar de Freitas e engenheiro Cancela de Abreu.

A Quinta das Conchas, que foi propositadamente adquirida para os estudios, ocupa uma superficie total de 19 mil metros quadrados, dos quais cerca de treze mil ficam livres para filmagens exteriores, sendo os outros ocupados com varios edificios, jardins, zona de protecção dos estudios, etc.

O estudio propriamente dito é uma maravilha arquitetonica. Simples, sobrio, de grandes planos lisos, no estilo racionalista, que impera nas cidades modernas. Mede 24 metros de cumprimento por 20 de largura. O tecto é duplo, sendo o exterior em cimento armado e o interior em cortiça, para evitar a fuga do som.

Uma grade de madeira, a certa altura do solo, permite a colocação dos aparelhos de iluminação vertical. Uma galeria destinada aos projectores electricos circunda todo o estudio.

Foram minuciosamente resolvidos todas as condições de isolamento sonoro e ventilação. O corpo lateral do lado sul é amplo, destinando-se á armazenagem de moveis, acessorios de cena, etc., comunicando directamente com o estudio que fica assim, quando a magnitude dos trabalhos de filmagem o exigirem, com maior capacidade. O corpo oposto tem dois pavimentos. O piso terreo serve de garage aos camiões, ficando tambem ali instalada uma pequena central electrica para serviço de som e projecção, duas camaras escuras, uma oficina, e duas salas, uma para figuração masculina, outra para figuração feminina.

No primeiro andar ficam os gabinetes do pessoal tecnico, um laboratorio com camara escura, sala para operações de peliculas, cabine de projectores e sala de projecção

Os ministros, a quem o sr. dr. Antonio da Fonseca deu todas as indiuações, visitaram em seguida o edificio da central electrica, verdadeiro modelo no genero, construido em blocos de cimento, ferros e areia, enchendo uma estrutura de cimento armado.

Por ultimo, os ilustres visitantes, manifestando vivamente o seu interesse e elogiando o trabalho realizado, examinaram com demorada atenção as duas viaturas automoveis, as mais perfeitas de todas usadas actualmente na Europa

Uma serve para a produção da energia necessaria, por meio de duas batarias de acumuladores e três grupos geradores, destinando-se a outra ao registo do som, compreendendo além do aparelho de registo, a mesa da regulação de som correspondente a quatro microfones. Este aparelho é instalado num automovel, para poder ser transportado para qualquer ponto, sendo considerado pelos tecnicos como a ultima palavra.

INTERCAMBIO ESCOLAR

Os estudantes sevilhanos fizeram diversas visitas

Chegou hoje ás 5 horas a Lisboa, em dois «auto-cars», um grupo de quarenta estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Sevilha que vêm em visita oficial aos seus colegas da Faculdade de Direito de Lisboa.

Os estudantes sevilhanos, que são acompanhados pelos catedraticos srs. D. Federico Costijon e D. Martinez da Anzabala, compareceram pelas 10 horas na Faculdade de Direito, ao Campo dos Martires da Patria, onde foram recebidos festivamente no salão nobre pelos srs. drs. Carneiro Pacheco, vice-reitor da Universidade, Abel Andrade, director da Faculdade, e Rocha Saraiva lente catedratico, e ainda por grande numero de alunos quintanistas.

Feitas as apresentações e trocados os cumprimentos, usou da palavra o sr. dr. Abel Andrade que depois deu as boas vindas aos visitantes, salientando os laços de amizade e de espirito cultural que ligam a Espanha e Portugal.

O sr. dr. Abel Andrade anunciou seguidamente que em sinal de regosijo pela visita dos estudantes espanhois resolvera suspender as aulas daquela hora em diante, na Faculdade.

Falou depois o presidente da Junta Directiva da Faculdade, o quintanista sr. Acacio Gouveia que saudou tambem os academicos afirmando que aos estudantes portugueses é sempre grato receber colegas estrangeiros sobretudo quando, como agora, se trata de espanhois, dados os laços de especial afectuosidade que unem os dois povos vizinhos.

O catedratico sr. D. Frederico Castijon agradeceu a recepção em nome de todos, e saudou por seu turno os professores e alunos da Faculdade de Direito de Lisboa; seguindo-se-lhe no uso da palavra o quintanista sevilhano sr. Salustiano Gonzalez Martinez que dissertou sobre o maior estreitamento das relações entre os estudantes da peninsula iberica, fazendo a apologia calorosa da união dos academicos dos dois países.

Os quintanistas espanhois, acompanhados pelos seus colegas lisboetas visitaram depois a Associação Academica onde foram recebidos pelo respectivo presidente o estudante sr. Manuel Portilheiro que os saudou mais uma vez, referindo-se á amizade e ás tradições republicanas de Portugal e Espanha.

Os estudantes sevilhanos percorreram durante o resto da manhã a parte baixa da cidade, tendo estado ás 15 horas na Cadeia Nacional, cujo director, sr. dr. Almeida Eusebio, os recebeu com as meercidas deferencias, tendo-lhes mostrado todas as dependencias do estabelecimento.

Duas ladras de respeito

Estão presas nos calabouços do Torel duas audaciosas ladras que foram apanhadas em flagrante quando roubavam fazendas num estabelecimento da rua Augusta. Trata-se de Laurinda da Silva, com 35 anos de idade e 31 prisões por furto, e Maria de Jesus, que tambem é conhecida por Conceição Rousa ou ainda a «Capa Rosa», com 60 anos de idade e 22 prisões.

Foram encarregados das investigações os agentes Delgado e Mario Silva.

O indulto para a Maria do Sol

RIO DE JANEIRO, 6.—Por intermedio da Embaixada de Portugal, foi enviado ao sr. general Carmona uma mensagem com milhares de assinaturas de portugueses e brasileiros pedindo o indulto para a Maria do Sol.—(Havas).

Queimada com agua-rás

Maria de Jesus, de 22 anos, serviçal, rua Antonio Pedro, 122, queimou-se com agua-ras e cera, vindo a falecer hoje no hospital de S. José.

POEIRA DA CIDADE

NO CAMPO GRANDE vão defrontar-se a selecção de Evora e o Sporting

O encontro de foot-ball "association" que se realiza no proximo domingo, no Campo Grande, pelas 16 horas, entre a selecção de Evora e o Sporting Club de Portugal, que marcha á cabeça do campeonato, deve atrair ao campo dos "leões" grande assistencia tanto mais não havendo campeonato nesse dia.

Não se pode negar que o football de Evora tem progredido intensamente nestes ultimos tempos. Tanto o Lusitano, que tem cartel em Lisboa, como o Juventude são grupos que podem medir forças quasi de igual para igual com os mais importantes clubes lisboetas. Calcule-se, portanto, como é forte a selecção de Evora que se desloca até nós pela primeira vez.

A selecção é integrada por 7 elementos do Lusitano e por 4 do Juventude. O Sporting, sabemo-lo de fonte segura, apresentará um "team" muito forte desejoso de manter a posição que tem conquistado no decorrer desta temporada. Brevemente, contamos dar a constituição de ambas as "équipes".

O jogo começa ás 16 horas, mas esta organização tem ainda outro atractivo: um encontro de football, ás 14 horas, entre a reserva do Sporting e a selecção academica de Lisboa constituida pelos melhores jogadores das escolas superiores.

Camara Municipal de Lisboa

Reuniu-se hoje a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, que aprovou o balancete da semana transacta e tratou de varios assuntos de expediente.

O presidente sr. tenente-coronel Linhares de Lima propôs que a reunião imediata se realizasse na proxima terça-feira.

Foram lidas e aprovadas varias propostas, entre as quais figurava uma isentando do pagamento de taxas camararias durante cinco anos a Sociedade Portuguesa de Filmes Tobis, Limitada, e outra pedindo a utilização de desempregados na reparação de pavimentos em pontos varios da cidade.

Um perseguidor de mulheres

Carolina da Conceição Costa, de 60 anos, residente na rua do Sol ao Rato, 88, 1.º, queixou-se á P. I. C. contra um desconhecido que a esperava todas as noites para lhe fazer propostas amorosas.

Como insistisse, conseguiu levá-la uma noite para as terras do Sabido, a Campo de Ourique, onde a violentou, e agrediu, roubando-lhe ainda uns brincos de ouro. Descoberto o delinquente, declarou este chamar-se João Antonio Freitas e residir na rua de Campo de Ourique, 75. Quanto ao crime, confessou-o, indicando a casa onde havia empenhado os brincos, que foram apreendidos.

Homicidio frustrado

Regressou do Seixal o agente Anacleto, da P. I. C., que ali estava ha dias procedendo a investigações ácêrca do crime de homicidio frustrado de que ia sendo vitima o sr. José Julio Nicolau, encarregado da fabrica «Sereia», de adubos organicos, no lugar de Breyner, daquele concelho. O referido agente apurou que o autor do crime foi o operario da aludida fabrica, Alfredo Marques, que se evadiu para a mata de Sesimbra, onde foi preso.

Largamente interrogado, confessou ter preparado o crime para quando a fabrica estivesse fechada, tendo cortado os fios telefonicos para que a vitima não pudesse pedir socorro. Acrescentou que o crime só não foi consumado por virtude da resistencia oposta pelo agredido, que apenas ficou ferido na cabeça.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Nem só os filmes
que trazem grande publicidade
são bons!
A prova está na deliciosa comedia
O Azul do Ceu
em exibição no São Luiz

Só ha um filme!
TARZAN
no TIVOLI

Visite em Coimbra o "Parque da Cidade", o "Penedo da Saudade", a "Quinta das Lagrimas" e hospede-se no: "Hotel Avenida" e "Coimbra Hotel"—Avenida Navarro

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

VIDA ARTISTICA

UMA PINTORA brasileira expõe em Lisboa

A sr.ª D. Guiomar Fagundes é, justamente considerada, um dos mais altos expoentes da pintura brasileira.

O seu nome, porém, não se confina ao solo patrio. Paris e New York, entre outras, consagraram-no num coro unanime e triunfal de elogios, cujos ecos chegam agora a Portugal, como uma homenagem indirecta ao nosso patrimonio artistico. Diga-se, no entanto, em abono da verdade que Guiomar Fagundes, como tantos outros compatriotas seus, que manejam com inexcedivel virtuosismo os pinceis e as tintas, não segue, nem se subordina, aos modelos de qualquer escola plastica portuguesa. Em tudo é original. Os seus assuntos, os seus coloridos, o seu estilo, revelam um temperamento distinto, autonomo. Ouvimos dizer, ontem, no Salão do Seculo, que a ilustre pintora tinha estudado em Florença. De facto, na sua obra sente-se a influencia de escola de desenho dessa linda cidade italiana, que vem da Renascença até nossos dias, mantendo, com mais ou menos exito, o seu historico prestigio. Guiomar Fagundes, porém, não podia renegar a sua origem. O Brasil, tropical, ardente, voluptuoso de cores e de formas, mal se ajusta a esse fino e precioso desenho florentino, parecendo trasbordar das telas, em contrastes curiosos dignos de mais demorado estudo, que esta critica sem responsabilidades de maior. Se fosse possivel dissociar na ilustre artista as duas tendencias, uma de elegancia e de intenção, arida de tintas, e outra formal e realista, de gamas virulentas, nós perfilhariamos a ultima visto ser a que lhe é mais facil e espontanea.

Veja-se, por exemplo, a «Negra», que é uma composição sumptuosa de côr, de ardencia solar, em que o pictoresco expressivo do tipo chega até a marcar caracteres somaticos de raça. Ali ha vida planturoza e exuberante, dum sabor forte e acre. Trata-se um estudo pleno, directo, vizual, sem idealismos que raro se atingem, traídos á nascença pela forma. Os quadros que a sr.ª D. Guiomar Fagundes apresenta inspirados de varios passos de literatura portuguesa são curiosos e merecem o nosso respeito pela intenção que presidiu á factura. A «Ceia dos Cardiais», de tão dificil realização, empolga apesar do monoclorido, a que de resto não se podia fugir. Varios nús, desenhados com impecavel correcção, povoam de beleza e de claridade a exposição, numa helenica frescura, como outras tantas maravilhas dignas de interesse. Num canto, quasi escondida, uma impressão fugidia de jardim, dum magnifico efeito decorativo —que atesta os merecimentos da grande artista que Portugal tem a honra de receber, e tambem de admirar.

Exposição de arte alentejana

Tendo sido publicado em varios jornais a noticia duma exposição de arte alentejana, em que se faz referencia á Sociedade Nacional de Belas Artes, pede-nos a direcção da mesma Sociedade, que informemos ser ela absolutamente alheia á organização do referido certame.

A exposição das Belas Artes

E' amanhã sexta-feira, pelas 15 horas que se efectua o «vernissage» e a visita da Imprensa ao 30.º Salão de Belas Artes.

A inauguração ao publico é no proximo sabado.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».

O Café-Restaurante "Chic" um dos que oferecem maior conforto e asseio.

A SITUAÇÃO POLITICA

DENTRO DE OITO DIAS ENTRA-SE POR FORÇA DA LEI

no periodo constitucional

O sr. dr. Oliveira Salazar será o chefe do novo Govêrno

O SR. DR. OLIVEIRA SALAZAR
presidente do ministerio

O SR. DR. ALBINO DOS REIS
ministro do Interior

O SR. GEN. VICENTE DE FREITAS
antigo chefe do governo

Tornaram-se publicas durante os dias de ontem e de hoje noticias importantes sobre a marcha que a politica portuguesa deve seguir nestas proximas semanas. Dois factos de incontestavel significação apareceram já anunciados: a entrada em vigor da nova Constituição e a declaração da crise ministerial que se lhe seguirá.

A nova Constituição entra automaticamente em vigor logo que seja publicado o apuramento definitivo no «Diario do Governo», apuramento que pode considerar-se concluido sem o resultado do acto plebiscitario nalgumas possessões ultramarinas.

Por informações recolhidas no ministerio do Interior, soubemos que a Constituição se considera aprovada pela Nação, mesmo antes de se conhecer o resultado do acto plebiscitario em Angola, Moçambique, Timor, Macau e Estado da India, em vista dos resultados do apuramento já feito.

O artigo 18.º do decreto 22.229, que regulava o acto plebiscitario, diz a esse respeito o seguinte:

«A assembleia geral de apuramento funcionará até o terceiro domingo seguinte ao acto plebiscitario, encerrando-se nesse dia o apuramento geral».

O terceiro domingo é o proximo dia 9. A assembleia geral, que se reuniu no domingo passado, é presidida, segundo o artigo 16.º § unico, da citada lei, pelo conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Sousa Monteiro, assistido do director geral da Administração Politica e Civil, de um desembargador da Relação de Lisboa e de um ajudante do procurador da Republica.

Depois de, no dia 12, entrar em vigor a nova Constituição, o chefe do governo apresentará ao sr. Presidente da Republica o pedido de demissão colectiva do gabinete, tudo levando a crer que será o sr. dr. Oliveira Salazar a pessoa encarregada de formar o novo governo.

Já se tornou publica tambem a informação de que são infundamentadas as noticias que têm corrido durante os ultimos dias sobre possiveis modificações na organização e distribuição das funções do poder executivo.

Assim, não será criado, ao contrario do que se tem dito, um ministerio da Defesa Nacional, compreendendo os serviços do exercito e da armada, sendo natural, porém, que venham a criar-se dois novos subsecretariados, um junto da presidencia do Ministerio para tratar dos assuntos de previdencia e corporações, outro no ministerio do Interior, que se ocupará das coisas de assistencia e saude publica.

E' intenção ainda do actual governo promulgar alguns diplomas legislativos sobre o exercicio da liberdade de expressão do pensamento, reunião e associação, regulamento do Conselho de Estado e decreto regulando o formulario para os diplomas oficiais.

Ao novo governo caberá o encargo de fazer os codigos administrativo e corporativo e a lei eleitoral e modificar o acto colonial.

O futuro governo, pela nova Constituição, é da exclusiva confiança do Presidente da Republica, e «a sua conservação no Poder não depende do destino que tiverem as suas propostas de lei, ou de qualquer votação da Assembleia Nacional».

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

O SR. GENERAL DANIEL DE SOUSA
ministro da Guerra

O SR. DR. ARMINDO MONTEIRO
ministro das Colonias

O SR. DR. MANUEL RODRIGUES
ministro da Justiça

O maior acontecimento teatral

2 sessões 2

Hoje no COLISEU

com a super-revista

«MORANGOS COM CREME»

pela triunfante e sempre aplaudida

Companhia Brasileira

Não ha que hesitar:—«Morangos com créme» é o melhor espectaculo de Lisboa.

E' a revista que mais se impõe pela graça, pela novidade, pelo bom gosto, pelo ritmo alegre da sua representação, pela beleza das suas mulheres, pelos vistosos quadros de tanta variedade e por muitas outras qualidades que são o segrêdo das enchentes do Coliseu.

Prossegue triunfalmente a Companhia Brasileira, exibindo-se hoje e todas as noites, em duas sessões, sob a direcção vibrante e comunicativa de Jardel Jercolis e acompanhada pela ja celebre Tró-ló-ló Jazz Orquestra, cujos sons enchem do mais delirante entusiasmo os milhares de espectadores habituais da mais querida casa de espectaculos do nosso publico.

Aracy Cortes, alma do samba, artista de primorosa dição, Lodia Silva, a delicada fantasista cuja formosura tanto realça os quadros, Vanise Meireles, a fogosa e endiabrada bailarina do maxixe, Alma Castro, subtil figurinha de voz encantadora, as irmãs Mary e Alba Lopes, assombrosas e esculturais bailarinas classicas e acrobaticas, Lou, a grande coreografa e marcadora de bailados, são nomes de artistas que nunca mais o publico ha de esquecer e a que se juntam os de Oscarito, o melhor comico que nos tem visitado, Augusto Anibal, Henrique Chaves, o chansonnier Carlos Lisboa, Ramos Junior, Hugo Cesarino, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Zé do Bimbo e Rindall de Chocolate, e a discipula Henriqueta Romamila.

E como está demonstrado que não ha espectaculo que se compare a revista «Morangos com créme», é de esperar novas enchentes nas sessões desta noite.

Domingo haverá «matinée».

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Divorcios».
Nacional—A's 21 e 30—«Seja feita á vossa vontade».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Bra-
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—«Morangos com creme».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30

Adega Regional de Colares

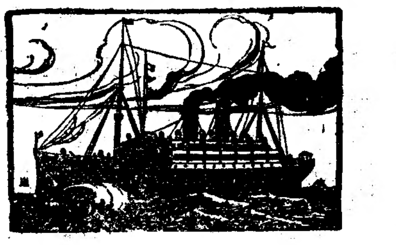
E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Cooperativa para o dia 23 de Abril de 1933, ás 14 horas, na Séde propria no Banzão, com a ordem de trabalhos seguintes:

1.º—Discussão, aprovação ou alteração ao Relatorio e Contas, respectivo parecer do Conselho Fiscal relativo aos exercicios de 1931-1932.

2.º—Quaisquer outros assuntos de interesse geral para a colectividade e que tenham de ser considerados.

Colares, 1 de Abril de 1933.

O Presidente da Assembleia Geral
Alberto Totta



Blue Star Line

para PLYMOUTH

[Directo]

com ligação de caminho de ferro para LONDRES

Chega em 13 do corrente o paquete motor inglês

"ACCRA"

De 9337 toneladas. Este paquete toca tambem em Liverpool

Os Agentes

Mascarenhas & C.º

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Tel. 2 7311

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Maria Luiz Rebelo da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar e a menina Maria de Lourdes de Sousa de Almeida.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Lidia Estefania da Conceição do Nascimento e Sousa.

A caridade

«Matinée» classica

E' no proximo sabado que se realiza, no teatro Nacional, a terceira «matinée» classica, de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, de que fazem parte D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Maria de Lancastre Van-Zeller e marquesa de Ficalho, leva a efeito, a favor de varias obras da freguesia da Lapa, escolas catolicas, preventorio e os de protecção de Santo Antonio e obra de Monsanto, estando o programa a ser organizado pela ilustre artist sr.ª D. Amelia Rey Colaço e ao qual amanhã nos referiremos.

Os poucos bilhetes que restam para esta tarde de arte e caridade, estão desde já á venda no camaroteiro do Nacional.

No Automovel Club de Portugal

Uma das orquestras qu abrilhantarão o grandioso baile de caridade que na noite de sabado de Aleluia se realiza nos salões do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, será a celebre orquestra «jazz-band» Portugal, que o ano passado tanto exito obteve, sob a direcção do distinto violinista Perdigão, que se fará ouvir num excelente repertorio de musicas modernas.

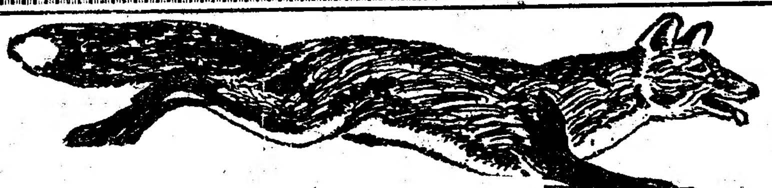
Os pedidos de bilhetes para esta linda festa de caridade, devem ser dirigidos á comissão de festas desta aristocratica agremiação, ou pelos telefones 2.0245 ou 2.0246.

«Matinée» cinematografica

Com uma enorme e selecta concorrencia realizou-se, ontem, no S. Luiz Cine, uma interessante «matinée» cinematografica e de variedades, de caridade, organizada por uma comissão de gentis senhoras, solteiras, a favor da Assistencia aos pobres da freguesia de Santos-o-Velho, tendo o programa sido organizado com verdadeiro criterio artistico, agradando multissimo, tanto na parte de cinema como na parte de variedades, que foi formada por quadros vivos, interpretados por um grupo de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade, que deixaram na selecta assistençia uma inapagavel recordação, recebendo fartissimos aplausos, de que tambem compartilharam as senhoras solteiras que formaram a comissão organizadora, que deve ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro, como mundano e artistico.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento a sr.ª D. Maria Luiza Santos Tavares, sendo seu medico assistente o distinto clinico sr. dr. Cassiano Neves.



RAPOSAS

Apesar dos grandes reclamos feitos nos Jornais, não ha casa que possa vender ***Raposas e outras peles*** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA.** Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na ***Rua da Palma, 3,*** e verá que não se arrepende

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Predios novos — Predios antigos

Vendem-se de construção de 1.ª, desde

30.000$00 a 800.000$00

Se V. Ex.ª ainda não encontrou a propriedade desejada, dirija-se ao nosso escritorio, que prontamente damos notas de propriedades nos melhores locais de Lisboa. Encarregando-se tambem de quaisquer construções ou reparações.

Sociedade Transaccionadora de Propriedades, Lt.ª

292 - RUA DO OURO, 3.º (Rossio)

Adelina Bello dos Santos Crespo

FALECEU

Augusto Faustino dos Santos Crespo e suas filhas Adelina Bello dos Santos Crespo e Maria Luisa Bello dos Santos Crespo, Maria Emiliana Bello Carneiro, Maria Josefina Crespo de Ordaz (ausente), Maria do Amparo Mendes de Almeida Bello, Tereza Mendes de Almeida Bello e mais familia, participam que faleceu, confortada com os Sacramentos da Egreja, sua estremecida mulher, mãe, irmã, cunhada, tia e prima, Adelina Maria de Oliveira Bello dos Santos Crespo, que foi sepultada hoje, 6 de abril, no seu jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres

Secretaria Judicial da 6.ª Vara Civel

Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de 27 de março de 1933, foi decretada a requerimento de Antonio de Sousa Pereira, L.da, a falencia de Jorge da Silva Dias, comerciante com estabelecimento de mercearia na Rua Afonso Sanches, em Cascais, tendo sido nomeado Admi-nitrador Antonio Padua de Carvalho, e marcado o prazo de 15 dias para a reclamação de creditos que começa a contar-se da primeira publicação deste anuncio.

Lisboa, 29 de março de 1933

O escrivão do 3.º oficio da 6.ª Vara
Adelino Augusto Simões de Sampaio

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

João Condeixa

No anuncio que publicámos no passado domingo, desta casa de lotarias da rua do Arco do Bandeira, n.º 211, e no qual se anunciava a abertura duma nova casa, na rua do Arco do Bandeira, saiu o n.º 247, quando se devia lêr 217. Fica assim feita a devida rectificação.

DULUX!

O ESMALTE MILAGROSO

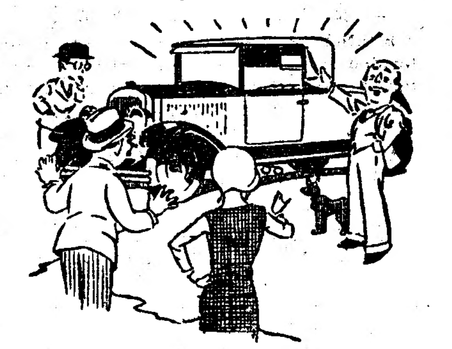
Um novo tipo de esmalte aplicavel a todas as superficies.
...De grande duração.
....Séca rapidamente....
Conserva o seu brilho inicial..................
Muitas e diversas caracteristicas sem igual, nunca obtidas em quaisquer outras tintas ou esmaltes.

Peça detalhes.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD., Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA., Rua Ferreira Borges, 9 PORTO

Havas



FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V. Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, à sua escolha.

DU PONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º

Quereis um chapeu elegante?
Comprae-o no chapeleiro
GARCÊS
Preços reduzidos
50 — Rua da Palma — 52

ESTRANGEIRO

PASTELARIA NIVEA
Avenida da Republica, 37-D
Lanches para casamentos
Telef. N. 6586

NOTICIAS DA ALEMANHA

Descobriu-se na Renania uma organização revolucionaria

ESSEN, 6—A policia politica de Recklinghausen deu alguns informes sobre a descoberta duma importante organização comunista, que tinha o nome de «Apparat». Esse nucleo revolucionario estendia a sua acção a toda a zona industrial da Renania. A' frente da conjura estavam dez graduados comunistas que se tinham comprometido a recorrer a todos os meios, para o exito da conspiração. Segundo o relato policial, o simbolo do nucleo era uma bandeira vermelha, enviada directamente de Moscovo.—(Americana)

A posição de Einstein

BERLIM, 6—Os depositos bancarios de Einstein que foram sequestrados pelo governo elevam-se a 30.000 marcos. O reitor da Universidade manifestou a sua indignação contra o procedimento de Einstein, que, sendo alemão, colaborou activamente numa «campanha de mentiras contra a Alemanha».

Einstein, que reside numa pequena praia, perto de Ostende, vai iniciar uma serie de conferencias na Universidade de Bruxelas, a convite de fundação Franqui.—(Americana)

Contra o regime hitleriano

HAMBURGO, 6—Os jornais dizem estar provado que o Partido Comunista Alemão dirigiu uma carta aos comunistas ingleses, exortando-os a organizarem e a estimularem o protesto dos judeus contra o regime hitleriano.—(Americana)

PARIS, 6. — O Grande Oriente francês associou-se aos protestos «indignos de todos os povos civilizados contra os barbaros excessos praticados pelo terrorismo hitleriano». — (Havas).

A situação no Uruguay

BUENOS AIRES, 6—Comunicam de Montevideu que os sindicatos operarios preparam a greve geral e que os estudantes têm provocado manifestações contra a «ditadura do presidente Gabriel Terra». O governo insiste em que quere restabelecer imediatamente a normalidade constitucional. As tropas estão de prevenção rigorosa e foi decretado que cairá na alçada da lei marcial quem quer que pretenda perturbar a ordem.—(A.)

Greve que termina

ALAIS, 6.—Os operarios retomaram o trabalho em toda a bacia do Gard. Não houve nenhum incidente.—(Havas).

CARMEUX, 6. — Na bacia hulheira os operarios retomaram o trabalho, não se tendo produzido nenhum incidente. — (Havas).

Incendio num cinema

TOULOUSE, 6.—Ontem á noite, no fim duma sessão de cinema, em Cadoura, incendiou-se um filme. Cêrca de 150 espectadores precipitaram-se para a saida, ficando 50 gravemente feridos, no rosto e nas mãos. O operador recebeu graves queimaduras nos braços. Os bombeiros apagaram rapidamente o fogo.—(Havas).

Sinistro maritimo

WASHINGTON, 6. — Algumas embarcações que sairam de Westport para a pesca do salmão, ao aproximarem-se da barra foram surpreendidas por uma violenta tempestade. Parte delas afundou-se. Empregaram-se todos os esforços para salvar as tripulações.—(Havas).

As cerimonias do Ano Santo

CIDADE do VATICANO, 6. — Chegam diariamente a esta cdade mlhares de peregrinos que vêm asstir ás cerimonias da Semana Santa. Os hoteis de Roma estão cheios. —(United Press).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA CAUSA CELEBRE

A revisão do processo Morey

S. FRANCISCO, março—Seguramente não houve ainda um assunto judicial americano tão conhecido no estrangeiro como o «caso» Mooney e Billings, em que os respectivos acusados de um atentado que se efectuou em S. Francisco, no ano de 1916, foram condenados á pena capital e mais tarde indultados e condenados a prisão perpetua. Mooney, desde que foi condenado, não tem deixado de proclamar a sua inocencia, e em vista das provas que mais tarde têm surgido predomina o criterio de que Mooney está de facto inocente.

E, sem embargo, durante 17 anos consecutivos não lhe tem sido possivel conseguir uma revisão do processo ou um completo indulto. Agora é o Supremo Tribunal de California que se mostra disposto a apresentar a acusação contra ele por um segundo homicidio. Em consequencia do atentado morreram 10 pessoas; delas duas morreram em consequencia da explosão da bomba lançada por Mooney, segundo se provou no processo.

Agora solicitou Mooney que se reveja o processo por causa do segundo homicidio, pois espera que no decurso dele possa provar a sua completa inocencia. As duas principais testemunhas, em cujas declarações se fundou a sentença ditada contra Mooney, não é possivel que sejam chamadas a depôr neste segundo processo que está marcado para julgamento para o dia 26 de abril. Um deles, a testemunha Oxman, foi entretanto julgada por juramento falso, e apesar de ter sido absolvido, o juiz declarou que as declarações prestadas no processo contra Mooney foram falsas. A segunda testemunha, John MacDonald, manifestou ela propria que as declarações que em tempo prestou tambem eram falsas, e declarou-se disposta, sempre que se lhe assegure que não será castigada, a retirar as declarações prestadas. Ainda que a promessa de não ser castigado não esteja feita, as declarações, se bem que não formalmente, podem considerar-se retiradas.

Porém não são sómente estas duas testemunhas que se apresentaram nos ultimos tempos a favor de Mooney. Tambem o fiscal, os jurados que ainda vivem e o proprio juiz que ditou a sentença, se mostraram a favor da libertação de Mooney. E, sem embargo, quatro governadores do Estado de California recusaram consecutivamente o indulto completo a Mooney. Ultimamente o ex-governador de Nova York, James J. Walker, na sua qualidade de advogado, dirigiu uma petição de indulto ao governador do Estado de Roph, petição que lhe foi denegada.

O caso Mooney foi estudado tambem pela Comissão Wickershan, sub-comité parlamentario de investigações e declarado «uma perturbação de sentido elementar da justiça».—(United Press)

Greve matrimonial na Siria

PARIS, março—Os jovens da Siria uniram-se ultimamente numa organização, cuja finalidade é fazer ver claramente ás raparigas mahometanas que a vida modernista que levam não é do agrado dos jovens do país, os quais estão decididos, se fôr necessario, a proclamar uma greve matrimonial em todo o país.

Coisas terriveis têm chegado aos ouvidos desses rapazes, e isso induziu-os a formar essa organização. Inteiraram-se que as raparigas do Islam tiveram o atrevimento de despojar-se dos seus veus em estabelecimentos de estrangeiros; de se deixarem ver pelas ruas depois do sol posto; de lerem modernas novelas; de irem ao cinema varias vezes na semana e de imitar as «impossiveis» maneiras das suas irmãs do Egipto e da Turquia.

O que na Turquia já é possivel, está ainda muito longe de pode-lo ser na Siria. Um manifesto dos jovens de Damos, apela para todos os rapazes jovens da Siria no sentido de não contrairem matrimonio enquanto não tenha desaparecido este estado de coisas. Em muitas cidades se criaram «Associações para salvaguardar a virtude» as quais, juntamente com as Associações de mãis mahometanas se encarregarão de vigiar a moralidade da nova geração feminina.

Pobre da rapariga que se atreva a subir sósinha a um «tramway». As mulheres só podem utilizar-se dos comboios em grupos de três, pelo menos. Depois do crepusculo não devem sair de suas casas. Comissões volantes encarregar-se-ão de vigiar se os veus são bastante compridos e espessos; haverá espiões encarregados de observar se nos estabelecimentos de cristãos as raparigas se despojam dos seus veus diante dos vendedores, da classe do sexo forte. Essas associações querem introduzir ainda a obrigação de que as mulheres caminhem por um lado determinado das ruas para evitar, tanto quanto possivel, o encontro com homens.

Se todas estas medidas não produzirem o efeito desejado, então os jovens da Siria, que segundo a religião mahometana, têm direito a ter varias esposas, não se casarão, e a jovem geração de raparigas far-se-á velha e feia, antes de encontrar um marido. Indubitavelmente ha que esperar se as mulheres tomam a serio estas ameaças, e se os homens se mantêm firmes nos seus propositos.—(United Press)

Leilões
PROMOVE-OS nas melhores condições, adiantando-se dinheiro e dando-se todas as referencias bancarias, comerciais e particulares. Fazem-se avaliações gratuitas com garantia caucionada.
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
(Agencia de Leilões)
Rua Augusta, 229, 3.º — Telef. 2 1581

DEVIDO AO EXITO CRESCENTE E AO AUMENTO CONSTANTE DAS TIRAGENS DE TODAS AS PUBLICAÇÕES DA
SOCIEDADE EDITORIAL A B C
ANIMATOGRAFO
O NOSSO SEMANARIO QUE TANTO ENTUSIASMOU OS CINEFILOS PORTUGUESES :-:
::—:: PASSA A PUBLICAR-SE ÁS ::—::
SEGUNDAS-FEIRAS

DOS ESTADOS UNIDOS

A POLITICA EXTERNA do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 6. — Segundo informa «New York Times», os pontos principais da politica externa de Roosevelt são os seguintes: a), reunião preliminar em Washington dos representantes das principais potencias, para a preparação da Conferencia Economica Mundial; b), Roosevelt pedirá ao Congresso a concessão de poderes para a conclusão de tratados comerciais internacionais e para deferir o pagamento de 15 de junho das dividas da guerra, se até esta data os referidos tratados não estiverem concluidos e o Congresso tiver adiado as suas sessões; c), adiamento até á proxima sessão do Congresso dos esforços feitos no sentido de levar os Estados Unidos a aderir ao Tribunal de Justiça Internacional da Haia; d), cessão de toda a actividade na questão do Extremo Oriente, enquanto as precedentes questões não estiverem esclarecidas; e), fusão das questões das dividas de guerra e desarmamento com os problemas economicos, no caso de se poder persuadir a Europa a aceitar este criterio. — (Havas).

A catastrofe do «Akron»

WASHINGTON, 6. — Prosseguem as pesquizas para encontrar os destroços do «Akron», que até agora não deram resultado. Iniciaram-se os trabalhos de dragagem em que toma parte um submarino. Três sobreviventes da catastrofe chegaram de avião a Washington, para fazer o seu relatorio verbal no Ministerio da Marinha. O depoimento será secreto. Na segunda-feira começa o inquerito em Lakehurst.—(Havas).

O fim da lei seca

NOVA YORK, 6.—Acaba hoje á meia noite, em 19 Estados, a lei seca, que vigorava ha 14 anos. Na maior parte das cidades é autorizado o consumo de cerveja nos hoteis, restaurantes e clubes. Os cervejeiros de Nova York resolveram começar sómente ás 6 horas da manhã a venda ao publico da cerveja, para evitar excessos, que só poderiam ser nocivos ao regime humido. — (Havas).

Os Estados Unidos celebram a sua entrada na guerra

WASHINGTON, 6. — Celebra-se hoje o 16.º aniversario da entrada oficial dos Estados Unidos na Grande Guerra, ao lado dos aliados. Os jornais recordando este facto, assinalam que á volta do presidente Roosevelt, que foi então secretario de Estado da Marinha, e na Camara dos Representantes se encontram agora algumas altas figuras politicas que colaboraram com o presidente Wilson.

Entre essas figuras merece especial destaque o famoso coronel House, que é um dos actuais confidentes e conselheiros do presidente Roosevelt, como já o fôra de Wilson. — (United Press).

Uma cidade a arder

HONDURAS, 6. — A cidade de Tela continua a arder. O fogo teve inicio no bairro indigena, onde ficaram totalmente destruidas as lojas, os estabelecimentos comerciais e a maior parte das casas de habitação.

Os prejuizos causados pelo fogo até agora são avaliados em um milhão de dolares.

O bairro norte-americano, situado do outro lado do rio, ficou indemne. — (United Press).

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

SCHIPA
no CONDES
em
Três homens de casaca
BUCK JONES em
UM HOMEM DE LEI
Soirée-Matinée

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O CASO DO PARQUE

Prosseguiu hoje o julgamento no Tribunal do Comercio

Mais uma tarde para inquirição de testemunhas, no Tribunal do Comercio, acêrca da acção movida pela empresa do Pavilhão Português á Sociedade Avenida Parque. Preside o sr. dr. Pavão Leal, ladeado pelos srs. drs. Clemente Gomes e Pedro Pita. E, como de costume, a concorrencia é numerosa.

São acareadas as testemunhas Afonso Celestino de Sousa, Fernando Araujo Alegria, Barros e Silva, Antonio Braz e David da Silva Rosa, acêrca de ter sido acompanhada, ou não, por um guarda, a pessoa que mandou fechar a bilheteira do Pavilhão Português, em duas noites determinadas. E, em face das declarações da testemunha Antonio Braz, cabo numero 107, é chamado a depôr o guarda 733, Serafim Tomaz, que afirma ter-lhe o fiscal Afonso pedido que o acompanhasse á bilheteira do Pavilhão, para a mandar encerrar, dizendo-lhe que recebera ordem da direcção do Parque para o referido encerramento. O fiscal Afonso, interrogado pelo sr. dr. Pavão Leal, declara que, embora possa ser verdade o que diz o guarda 733, não se recorda disso. Acrescenta que mandou fechar a bilheteira do Pavilhão, por ordem da direcção da Sociedade Avenida Parque.

A testemunha Joaquim Santo Tirso Gonçalves, encarregado da electricidade do Parque, declara que, durante a anterior direcção, devia haver mais de mil cartões de entrada de favor, facto que era publico notorio. Quanto ao facto do Pavilhão Português ocupar uma area superior á que lhe foi concedida, diz não saber a que atribui-lo, recordando que alguns concessionarios, por vezes, mudavam as estacas que demarcavam as suas areas. Isso deu lugar a questões com a Sociedade Avenida Parque. Mas, quanto ao Pavilhão Português, nunca soube nada, só tendo ultimamente ouvido dizer que o referido Pavilhão ocupa uma superficie maior que a que lhe foi concedida pelo Parque. E o sr. dr. Acacio Furtado, a proposito lê uma carta da Sociedade Avenida Parque, em que se declara que as medidas não haviam sido rigorosamente tomadas.

O sr. dr. Campos Figueira interroga Antonio Tomaz, guarda-livros da Sociedade Avenida Parque, acêrca do limite de venda de bilhetes para o Pavilhão. A testemunha afirma que o Pavilhão vendia muitas vezes mais bilhetes que os correspondentes ao dôbro da lotação, apesar da combinação que tinha com a Sociedade do Parque, e que depois se fez um acôrdo pelo qual se dividia a meias o produto da venda de bilhetes, acima de 1450 em cada noite. Acrescenta que não conhece nenhum prejuizo, nem nenhum vexame, causado ao Pavilhão Português pela Sociedade Avenida Parque; que o Pavilhão é uma empresa prospera; que calcula em mais de 100 contos os prejuizos causados ao Parque pelo Pavilhão, por diversas importancias que este devia pagar áquele.

O sr. dr. Acacio Furtado, depois de preguntar á testemunha se toma a responsabilidade da arrumação da escrita da Sociedade Avenida Parque, lê a opinião de peritos que declaram ter encontrado graves irregularidades e pessima arrumação na referida escrita. A testemunha diz que as irregularidades não eram da escrita, constando apenas de verbas recebidas que não eram mencionadas nos livros.

E o sr. dr. Acacio Furtado conclui daí que a escrita da Sociedade Avenida Parque não pode, pois, fornecer elementos para se afirmar que o Pavilhão Português pagasse ou não pagasse o que devia.

A testemunha Manuel Lourenço — que foi da «claque» — diz que nas duas noites em que foram fechadas as bilheteiras, o Pavilhão estava «á cunha», motivando protestos do publico por ter comprado bilhetes e não ter lugar.

A' hora a que fechamos o nosso relato, está a ser ouvido o contratador sr. Joaquim José Fernandes, que começou por declarar ter visto contratadores a vender bilhetes para o Pavilhão Português.

O REGRESSO A' VIDA CONSTITUCIONAL

O Conselho Politico Nacional reuniu-se hoje em Belem

(Continuação da 5.ª pagina)

Quanto ás eleições para a Assembleia Nacional, a nova Constituição não marca data nem estabelece principio transitorio. Diz apenas (artigo 137.º) que o actual Presidente da Republica é reconhecido pela Constituição, durando o seu mandato 7 anos a contar da data em que tomou posse. E (artigo 136.º) que a primeira Assembleia Nacional terá poderes constituintes.

A Assembleia Nacional compõe-se de 90 deputados eleitos por sufragio directo e funcionará por 3 meses improrrogaveis, a principiar em 10 de janeiro de cada ano, normalmente.

Junto da Assembleia Nacional funcionará a Camara Corporativa, composta de representantes das autarquias locais e dos interesses sociais; a lei designará a quem incumbe aquela representação ou o modo como serão escolhidos e a duração do mandato.

* * *

O Conselho Politico Nacional que hoje se reuniu pela ultima vez, era constituido pelos srs. Presidente do Ministerio dr. Oliveira Salazar; ministro do Interior; dr. Albino dos Reis, e pelos srs. dr. Henrique Gois, procurador geral da Republica; dr. Sousa Monteiro, presidente do Supremo Tribunal; contra-almirante Jaime Afreixo, brigadeiro Daniel de Sousa, general Vicente de Freitas, coronel Passos e Sousa, dr. Armindo Monteiro, dr. José Alberto dos Reis, dr. Manuel Rodrigues, dr. Mario de Figueiredo e dr. Martinho Nobre de Melo (ausente, por ser embaixador no Rio de Janeiro), Estes cinco ultimos são professores de Direito, e dois são ministros do actual governo.

Destas personalidades a primeira a chegar hoje ao Palacio de Belem foi o procurador geral da Republica. Eram 14 e 30. O sr. dr. Henrique Gois a quem preguntamos se era esta efectivamente a ultima reunião do Conselho de que fazia parte, limitou-se a declarar:

—Pois sim, deve ser a ultima.

O sr. dr. Sousa Monteiro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça chegou pouco antes das 15 horas.

E exactamente á hora marcada para a reunião chegaram os srs. almirante Jaime Afreixo, num automovel, e general Vicente de Freitas, a pé.

Cerca das 14 e 45, chegou o sr. ministro do Interior.

Como fôsse informado de que ainda não se encontrava no palacio nenhum membro do governo, o sr. dr. Albino dos Reis não chegou a sair do seu automovel, retirando para voltar mais tarde.

O sr. ministro da Justiça entrou em Belem pela 14 e 55. Abordado por um nosso redactor declarou sorridente:

—E' hoje a ultima reunião do Conselho Politico...

—Vamos então mudar de rumo?— atalhou o jornalista.

—Mudar de rumo não, porque o rumo está traçado.

E seguiu escada acima.

Entrou logo em seguida no palacio o sr. general Daniel de Sousa, que trajava civilmente.

O sr. ministro da Guerra não fez quaisquer declarações.

Pouco antes das 15 horas chegou o sr. ministro das Colonias. O sr. dr. Armindo Monteiro mostrou-se surpreendido em face da solicitação que lhe fizémos de algumas palavras, dizendo:

—Mas o que posso eu dizer-lhe? O Conselho é que resolve. Sou apenas um elemento consultivo e constitutivo.

Neste momento, e quando o ministro das Colonias se despedia afectuosamente dos jornalistas, chegou o sr. presidente do Ministerio e ministro das Finanças.

O sr. dr. Oliveira Salazar foi recebido á porta pelo sr. dr. Armindo Monteiro. No atrio o chefe do governo apertou a mão aos representantes da Imprensa, não fazendo quaisquer declarações.

Chegou por ultimo o sr. ministro do Interior, que se limitou a dizer:

—Creio ser esta, na verdade, a ultima erunião do Conselho Politico.

A reunião iniciou-se pelas 15 horas, faltando a ela apenas os srs. drs. Martinho Nobre de Melo, e coronel Passos e Sousa.

Os membros do governo entraram pelo portão da calçada da Ajuda e os restantes membros do Conselho pelo pateo dos Bichos.

O Conselho de Estado, pelo artigo 53.º da nova Constituição, será composto por cinco homens publicos nomeados vitaliciamente pelo Chefe do Estado, pelos presidentes do Conselho de ministros e do Supremo Tribunal, pelo procurador geral da Republica e pelos presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

* * *

Foi hoje a primeira vez que o sr. general Carmona esteve em Belem depois da grave enfermidade que durante alguns meses o reteve na cidadela de Cascais. Por esse motivo o Chefe do Estado recebeu, após a sua chegada, os cumprimentos do pessoal superior da Presidencia.

Antes de se iniciar a reunião do Conselho Politico, o sr. general Carmona, apenas concedeu uma audiencia, para receber o sr. almirante Magalhães Correia, que lhe foi agradecer o telegrama que lhe enviou por ocasião do banquete de homenagem que áquele oficial foi oferecido.

* * *

O Conselho iniciou a sua reunião pouco depois das 15 horas. Presidiu o sr. general Carmona, que tinha á direita o chefe do governo e á esquerda o sr. dr. Sousa Monteiro, sentando-se indistintamente os outros componentes.

Antes das 16 horas saíram do palacio os membros do governo e as restantes individualidades.

Em conferencia com o sr. Presidente da Republica ficou apenas o sr. dr. Oliveira Salazar, que só mais tarde abandonou o palacio de Belem.

Segundo as nossas informações, o sr. general Carmona, antes de encerrar os trabalhos, agradeceu a todos os membros do Conselho Politico, a colaboração que sempre lhe dispensaram, e que cessa agora com a dissolução deste organismo, provocada pela entrada em vigor da nova Constituição da Republica.

* * *

O nosso colega «O Seculo» referindo-se hoje á reunião do Conselho, dizia o seguinte:

«Como noticiámos, reune-se, hoje, em Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado, o Conselho Politico Nacional, que se ocupará das medidas a promulgar antes da entrada em vigor da nova Constituição.

Entre essas medidas figuram as que se referem á regulamentação da liberdade de Imprensa, de reunião e de associação».

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandiosa sucesso da graciosa bailarina espanhola
ISABELITA OTÉRO

LUTO NA T. S. F.

O posto emissor Radio-Toulouse destruido por um incendio

TOULOUSE, 6.—O posto emissor Radio-Toulouse foi destruido por um incendio que se declarou a noite passada nas suas instalações, depois da meia noite, hora a que termina a sua emissão habitual.—(Havas).

A noticia do incendio que destruiu o posto Radio-Toulouse deve causar uma grande impressão aos radiofilos portugueses, que ouviam habitualmente as emissões daquela estação, uma das mais potentes e das mais bem apetrechadas de França.

Radio-Toulouse aumentara ultimamente a sua potencia-antena, para o que estava a realizar experiencias depois da meia noite, não tendo conseguido ainda inaugurar o seu novo posto em virtude de dificuldades que surgiram e ás quais não era estranha a rêde de emissoras subsidiadas pelo governo francês, mais conhecidas pela designação de P. T. T.

Os seus programas, em que abundava a musica de discos, caracterizavam-se pela transmissão frequente de musica popular, em que intervinha sempre o inevitavel acordéon.

Supômos que os trabalhos de reconstrução de Radio-Toulouse não se farão esperar. Até lá, os radiofilos resignar-se-ão a passar sem a companhia amavel da conhecida estação francesa e do habitual toque de "gong" que anunciava as suas emissões.

Alcalá Zamora ratificou a confiança ao governo Azaña

MADRID, 6 — (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, no palacio presidencial, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, a reunião do Conselho de ministros. O sr. Azaña expôs os diversos assuntos de ordem parlamentar, de politica interna e de politica internacional.

A' saida, o chefe do governo forneceu á Imprensa uma nota na qual diz que serão apresentadas áss Côrtes mais doze leis. Isto quere dizer que o sr. Alcalá Zamora ratificou a confiança ao governo Azaña e que os trabalhos parlamentares ainda não chegaram ao seu termo.—(United Press).

A missão argentina á Europa

LONDRES, 6. — O dr. Julio Roca, vice-presidente da Republica argentina e chefe da missão argentina que veio a esta cidade, parte para França no dia 11. Demorar-se-á neste país uma semana aproximadamente. Seguirá no dia 20 para Espanha, a fim de estar em Madrid no dia 21. Finalmente embarcará em Lisboa no paquete «Alcantara» no dia 25, de regresso a Buenos Aires. — (United Press).

Irigoyen exilou-se no Uruguay

BUENOS AIRES, 6. — O ex-presidente da Republica Argentina, dr. Hipolito Irigoyen, partiu para Montevideu, em virtude de ser desnecessario o passaporte para este país.

Irigoyen desistiu de ir para o Brasil em consequencia de se recusar a submter-se ás formalidades exigidas com a obtenção do passaporte. — (United Press).

O pacto das quatro Potencias

ROMA, 6.—Produziu grande decepção em Italia a demora na publicação do «memorandum» francês sobre o projecto do pacto das quatro Potencias, que se esperava conhecer ontem depois da reunião do Conselho de ministros.

O governo italiano, num comunicado que publicou ontem á noite, após a reunião do Grande Conselho, declara-se disposto a adaptar-se a todas as emendas que não toquem nos «elementos essenciais» do projecto inicial de Mussolini, mas que se oporá á completa desfiguração do pacto de Roma.—(Havas).

Para doentes, velhos e creanças
Leite purissimo, mungido, envasilhado e distribuido, em condições de higiene até hoje desconhecidas em Portugal.
No domicilio, em bilhas seladas, litro Esc. 1$80
Estabelecimentos Dalia-Avenida Duque Davila, 165
Pedidos pelo telefone N. 2032